

IBAMA: 'CAOS' NO REGISTRO DE ÁREAS VERDES

Pais não tem controle sobre os parques. Muitos não chegam nem a sair do papel

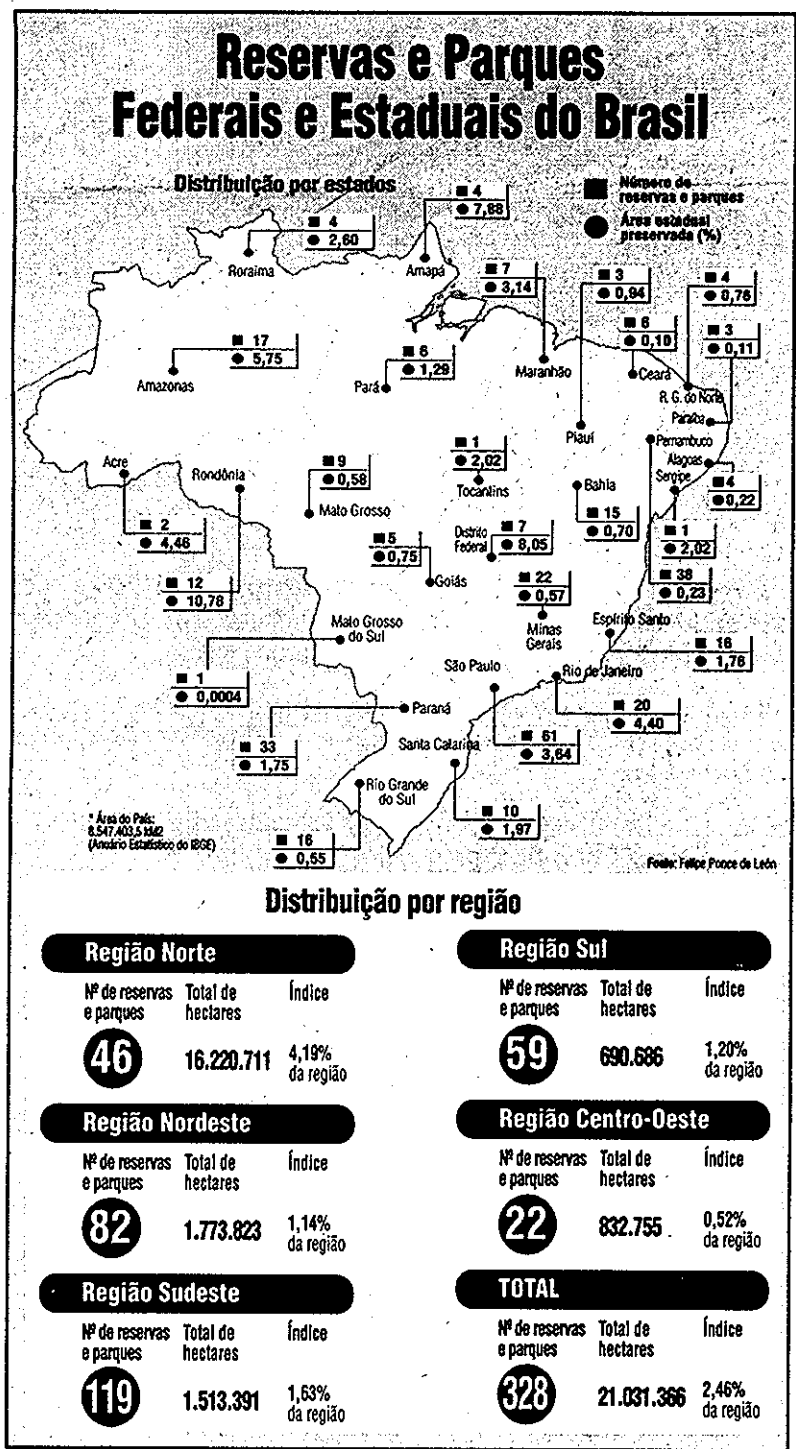
O cadastramento de parques e reservas nos níveis municipal, estadual e nacional nunca foi prioridade no País. Por consequência, o cadastro de informações sobre essas unidades de conservação é "um caos".

A informação é de Gilberto Salles, chefe do Departamento de Unidades de Conservação do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). "Não temos fôlego para um cadastramento desse porte e nunca tivemos", diz Salles. "A situação é complexa: Estados criam parques e reservas por decreto; municípios também. O resultado é que a maioria fica no papel."

Gilberto Salles fez essas declarações após tomar conhecimento do estudo independente *Reservas e Parques Estaduais do Brasil*, realizado pelo biólogo Felipe Ponce de Leon, doutorando pela Universidade de Brasília (UnB), cujos dados foram publicados ontem pelo *Jornal da Tarde* (veja distribuição de parques e reservas por Estados e regiões no quadro acima).

No estudo, Ponce de Leon cadastrou por conta própria reservas e parques federais e estaduais do País, e chegou a resultados que divergem dos publicados pelo IBGE e pelo Ibama, e mostram que as áreas protegidas do País sofrem uma redução de quase 50% entre o que está no papel (decretos oficiais) e a realidade. Segundo Leon, as listas das instituições apresentam "arredondamentos grosseiros" na área de reservas e parques, além de incluírem reservas-"fantasmas". "O problema dessa atitude é que somente dez anos depois é que vão cuidar da implementação, de marcar a unidade", diz o biólogo. "E se você não demarca, você perde com invasões."

Segundo Celso José Monteiro Filho, gerente de projeto da Diretoria de Geociências do Departamento de Recursos Natu-



rais do IBGE, o que o instituto leva em conta "é o que existe na legislação". "O IBGE lança no mapa o que a lei determina. A alçada de verificar a relação entre a lei e o real é do Ibama, bem

como as demarcações." Segundo Gilberto Salles, Ibama e IBGE devem realizar um mapeamento conjunto de dados a partir de 98. **Ubiratan Muarrek**